ISSN: 2358-8829

ENTRE O VÁCUO FORMATIVO E O ESVAZIAMENTO COGNITIVO: DESAFIOS DA APROPRIAÇÃO PEDAGÓGICA DE IAGEN POR PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

Sebastião Wesley Freitas da Silva [1]

RESUMO

A presente pesquisa investiga os desafios de apropriação pedagógica das Inteligências Artificiais Generativas por professores do Ensino Médio da rede estadual de Icó-CE, analisando como as lacunas na formação continuada impactam a integração dessas tecnologias na prática docente. Trata-se de um estudo de caso ancorado na abordagem de métodos mistos, utilizando o Design Explanatório Sequencial. O referencial teórico-metodológico dialoga com os pressupostos do desenvolvimento profissional docente e dos saberes da experiência. Na primeira fase, de caráter quantitativo, aplicou-se um questionário a 28 professores para mapear o perfil de uso e as percepções preliminares. Na segunda fase, qualitativa, realizaram-se entrevistas assíncronas via aplicativo de mensagens com sete docentes, visando aprofundar as tensões e estratégias mobilizadas no cotidiano. Os resultados indicam que, apesar da expressiva adesão empírica às ferramentas para o planejamento de aulas e elaboração de avaliações, a integração ocorre à margem de políticas oficiais. As principais barreiras apontadas englobam a infraestrutura escolar precária, a ausência de formação específica e a insegurança ética quanto ao plágio e ao esvaziamento cognitivo dos estudantes. Constatou-se que a aprendizagem sobre o uso das tecnologias decorre majoritariamente do autodidatismo e da colaboração informal entre pares, configurando verdadeiras comunidades de prática como resistência ao vácuo formativo institucional. Conclui-se que a superação desse cenário fragmentado exige a transição de um modelo de treinamento instrumental, focado no manuseio técnico, para políticas de desenvolvimento profissional contínuo. Tais políticas devem articular a realidade infraestrutural da escola à reconfiguração das metodologias avaliativas, garantindo um letramento algorítmico crítico, seguro e pedagogicamente intencional.

Palavras-chave: Inteligência artificial generativa, Formação continuada, Prática docente, Comunidades de prática, Ensino médio.

[1] Professor efetivo da rede estadual do Ceará – Seduc - CE, sebastiao.silva3@prof.ce.gov.br;